

Comentários de José Veríssimo sobre a obra de Friedrich Nietzsche

Victor Wolfgang Kegel Amal¹

O texto que será apresentado é resultado de minha participação no projeto de pesquisa “Modernidade, Arte e Pensamento”, coordenado pela professora Maria Bernardete Ramos Flores, no laboratório de História e Arte, do Departamento de História da UFSC. A recepção da filosofia de Friedrich Nietzsche no Brasil se mantém ainda um campo aberto para a investigação acadêmica, especialmente, no que se refere à sua entrada nas décadas iniciais do século XX, por via das traduções francesas. Por seu caráter de livre apropriação, os trabalhos exegéticos do pensamento nietzschiano no Brasil pouco se debruçaram perante as primeiras aparições do filósofo alemão nos escritos de artistas e intelectuais da época. Com o intuito de contribuir para a compreensão da história do pensamento de Nietzsche no Brasil, o texto se propõe a fazer uma análise de 3 artigos de autoria de um dos maiores críticos literários e historiadores da literatura brasileira: José Veríssimo. Escritos entre 1905 e 1908, são eles: Nietzsche – um ideal de cultura; A retórica de Nietzsche; e Nietzsche. Ao publicá-los, José Veríssimo viria a ser o primeiro autor brasileiro a publicar uma crítica elaborada e mais desenvolvida do pensamento de Nietzsche, que ultrapassara as citações e passagens momentâneas (como no caso de seu colega, Araripe Júnior). Por isso, a análise das críticas de Veríssimo nesse trabalho servirá para a melhor compreensão de que maneira são apropriadas as ideias nietzschianas na época.

Palavras-chave: Nietzsche; Brasil; José Veríssimo; História das Ideias;

¹ Graduando de História na UFSC.

José Veríssimo's commentary on the works of Friedrich Nietzsche

This text is the result of my participation in the research project “Modernity, art and thought”, coordinated by Professor Maria Bernardete Ramos Flores, in the Laboratory of History and Art from the Department of History, at UFSC. The manner with which Friedrich Nietzsche's philosophy was received in Brazil is still an open field for academic investigation, specially when it comes to its appearance in the first decades of the twentieth century via French translations. Because of their character as free appropriations, the exegetical works on Nietzschean thought in Brazil have little to say about the first appearances of the German philosopher in the writings of artists and intellectuals of the time. With the intention of contributing to the understanding of the history of Nietzschean thought in Brazil, I propose an analysis of 3 articles from one of the greatest literary critics and historians of Brazilian literature: José Veríssimo. Written between 1905 and 1908, they are Nietzsche – an ideal culture (Nietzsche – um ideal de cultura); Nietzsche's rhetoric (A retórica de Nietzsche) and Nietzsche. By publishing them, José Veríssimo came to be the first Brazilian author to write an elaborate, more developed critique of Nietzschean thought, one that would go beyond simply quoting the philosopher (which was the case of his colleague, Araripe Júnior). As a result, the analysis of Veríssimo's critique in this work will help to better understand in what way Nietzschean ideas were taken at the time.

Keywords: Nietzsche; Brazil; José Veríssimo; History of ideas.